

**A AGROECOLOGIA NA DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO RURAL DO
NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL. PRIMEIRA FASE: PANORAMA DA
AGROECOLOGIA NA REGIÃO**

Dulcenéia Matos ^{1,*}

Thaís Hirsch ^{1,**}

Benedito Silva Neto ^{***}

Desde as primeiras mobilizações da sociedade civil responsáveis pela criação da UFFS, a Agroecologia tem sido discutida no âmbito desta Universidade como uma alternativa a ser privilegiada na promoção da sustentabilidade econômica, social e ambiental da região. Nesta perspectiva, o presente projeto tem como objetivo geral analisar as relações entre, por um lado, as ações de pesquisa e de extensão em Agroecologia desenvolvidas por instituições locais e, por outro lado, a dinâmica do desenvolvimento rural da região. O projeto está sendo desenvolvido em duas fases, sendo o presente trabalho elaborado a partir dos resultados obtidos na primeira fase, a qual teve como objetivo específico traçar um panorama da Agroecologia da região noroeste do Rio Grande do Sul. Para elaborar este panorama foi, inicialmente, realizada uma reunião com Organizações Não governamentais e outras instituições que atuam na promoção da Agroecologia na região para a identificação das experiências consideradas mais relevantes neste campo e, a partir dos resultados obtidos nesta reunião, a realização de entrevistas para uma avaliação *in loco* de tais experiências. Os resultados obtidos na reunião com as entidades em nível regional foi a identificação de experiências importantes em vários municípios, assim como a indicação do estudo de unidades de produção de grãos orgânicos, as quais se

¹ Estudante de Agronomia – Bolsista do Projeto de pesquisa e extensão “A Agroecologia na dinâmica do desenvolvimento rural do Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul: o papel das instituições locais e a integração da Universidade Federal da Fronteira Sul nesse processo”, financiado pelo Edital 058/MDA/SAF/CNPq/2010, chamada 2, e institucionalizado pelo Edital 168/UFFS/2011.

* dulcineiamatos@yahoo.com.br

** thais_hirsch@yahoo.com.br

*** Doutor em Desenvolvimento Rural, Professor-Orientador no Projeto de pesquisa e extensão “A Agroecologia na dinâmica do desenvolvimento rural do Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul: o papel das instituições locais e a integração da Universidade Federal da Fronteira Sul nesse processo”. bsilva@uffs.edu.br

encontram dispersas por vários municípios da região. Além disso, na reunião com as entidades foi decidido que a questão da produção de etanol como alternativa para a diversificação da agricultura familiar deveria ter um tratamento específico no projeto. A presença de destilarias de álcool que funcionam a partir da produção familiar de cana-de-açúcar foi, assim, incorporada como um dos critérios para a escolha das experiências. As experiências escolhidas foram: o Assentamento da Barra em São Miguel das Missões, a Cooperativa dos Pequenos Agricultores e a destilaria de álcool de 16 de Novembro, a produção agroecológica de frutas e a destilaria de álcool de Porto Vera Cruz, e a Cooperativa dos Produtores de Cana de Porto Xavier. Os resultados obtidos a partir das entrevistas realizadas nos locais em que tais experiências se desenvolvem indicam, no entanto, que as experiências de produção agroecológica propriamente dita na região ainda são bastante limitadas. De acordo com as entrevistas, foram identificadas cerca de 100 unidades de produção nos quatro municípios estudados que apresentam algum grau de transição agroecológica, sendo que apenas 30 apresentam certa consolidação neste processo como produção orgânica de vegetais, certificação destes produtos, etc. Foram identificadas cerca de 60 unidades certificadas de produção de grãos orgânicos, porém dispersas em uma região de maior abrangência. No que diz respeito à produção de álcool a partir da agricultura familiar, o principal obstáculo identificado para a sua consolidação foi o árduo trabalho de corte e carregamento da cana, a qual é ainda maior nas culturas agroecológicas, apesar destas tenderem suportar um maior número de cortes. A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que a transição agroecológica na região ainda encontra-se em seus primeiros estágios, o que indica a necessidade de um aprofundamento da reflexão sobre a forma como ela tem sido promovida na região.

Palavras-chave: Transição Agroecológica; Produção Orgânica.